



MP investiga salários acima do teto na USP

Inquérito foi aberto em maio para apurar irregularidades; universidade não respondeu

Paulo Saldaņa
Victor Vieira

ESTADÃO
•edu

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPESP) aguarda há seis meses informa es da Universidade de

São Paulo (USP) sobre os pagamentos de salários acima do teto constitucional. A institui o tinha 20 dias para responder, mas até ontem as informa es não haviam chegado   Promotoria.

O inquérito foi aberto no dia 19 de maio para apurar eventuais irregularidades no pagamento de altos salários. "O procedimento indevido adotado



Reitoria. Apura o começou com a rejei o das contas

pelos representados pode ferir os princípios de legalidade, isonomia, moralidade, impessoalidade, probidade administrativa e outros princípios pertinentes   remunera o de servidor público e ao teto salarial constitucional, em prejuizo ao patrim nio público e social", informa o inquérito, sob responsabilidade do promotor Valter Santin.

A apura o teve por base a no-

t cia de que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) havia rejeitado, em abril, as contas de 2011 da universidade por causa dos salários acima do teto - definido pelos ganhos do governador. Na ocasião, a análise do tribunal foi parcial e indicava 167 professores com salários mais altos. Sabe-se hoje que cerca de 1,9 mil servidores, entre ativos e aposentados, recebem mais do

que o governador (R\$ 20,6 mil).

Transparência. Até esta semana, a USP nunca havia divulgado a folha detalhada. Além da lista, o MPE pede os critérios para fixa o dos ganhos, justificativas jurídicas para a ultrapassagem de teto e providências adotadas, entre outros pontos.

O diretor da Associa o de Docentes da USP (Adusp) César Minto reclama de "transparência meia-boca" da reitoria. "  um descaso. A obriga o da administra o pública   de esclarecer", diz. Vários pedidos de informa o feitos pela entidade, critica Minto, ficam sem resposta. "Ainda queremos, por exemplo, os dados brutos sobre a situa o financeira da universidade." Segundo ele, as filhas de transparência marcaram também as gestões passadas da reitoria.

O MPE vai enviar novo ofício para a USP. A reitoria não se pronunciou sobre o inquérito.



NA WEB

Enem, MPF questiona suposto vazamento

estadao.com.br/e/enemmpf

Cai n  de usuários com plano de saúde satisfatório

● O percentual dos que têm planos de saúde com nota considerada satisfatória pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) caiu em 2013, na compara o com 2012. De acordo com a avalia o anual do desempenho das operadoras, divulgada ontem, 93,8% dos beneficiários tinham planos de empresas médico-hospitalares que obtiveram  ndice de desempenho igual ou maior que 0,5, em uma escala que vai de 0 a 1. Em 2012, o percentual chegara a 95,2%.

"Na m dia, a situa o se mant m em rela o ao ano anterior", disse a diretora de Desenvolvimento Setorial da agência, Martha Oliveira. Um terço (33,3%) das operadoras teve "regular", "ruim" ou "péssimo" - abaixo de 0,6. A Federa o Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa as empresas, destacou o aumento de cinco pontos percentuais nas operadoras "boas" e "muito boas".

FELIPE WERNECK